

# política

## Pré-candidatos ao Piratini debatem propostas para o RS

Confronto foi marcado por momentos de tensão nas discussões



Granpal promoveu encontro entre Maranata (PSDB), Zucco (PL), Juliana (PDT) e Gabriel (MDB)



Bolívar Cavalari  
bolivarc@jcrs.com.br

Quatro pré-candidatos ao governo do Rio Grande do Sul se enfrentaram ontem em debate promovido pela Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal). Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) estiveram presentes no Instituto Caldeira para tratar de propostas para a região e para o Estado.

Houve momentos de maior tensão protagonizados por Zucco e Gabriel. O atual vice-governador questionou por diversas vezes o deputado federal sobre propostas envolvendo a situação fiscal do Estado, como a renegociação da dívida com a União.

“Pode ser um assunto complexo (situação fiscal), mas isso muda para o bem ou para o mal a vida das pessoas. E é por isso que o governador do Estado tem que saber muito da questão da dívida com a União”, disse Gabriel, logo antes de endereçar a Zucco perguntas sobre este tema. O pré-candidato do PL respondeu afirmando que, se eleito, vai aderir ao novo programa de renegociação do passivo, o Propag, e criticou o adversário por tratar mais deste assunto que outros.

O constante enfrentamento entre os pré-candidatos da situação e o do PL abriu espaço para que Juliana e Maranata falassem sobre suas visões pra o Rio Grande do Sul sem muitas contestações dos adversários. A pedetista focou no diálogo com outros entes federados, defendeu uma revisão do pacto federativo e a criação de um fundo constitucional para a Região Sul. Já o tucano puxou pela sua experiência como ex-prefeito de Guaíba como uma qualidade que só ele tem entre as quatro pré-candidaturas.

O debate foi dividido em cinco blocos, sendo o primeiro para apresentações e o último para considerações finais. Nos outros três, os pré-candidatos responderam perguntas endereçadas pela Granpal e outras entidades, e escolheram um adversário para comentar as propostas.

Os temas foram desde a prevenção da Região Metropolitana contra desastres até questões relacionadas à situação fiscal do Estado e a previsão de retorno dos pagamentos das parcelas da dívida com a União a partir da metade de 2027. Também houve rodadas sobre saúde, logística, transporte metropolitano e financiamento dos municípios da região.

Tratando da proteção contra desastres, Gabriel defendeu as medidas adotadas pelo atual governo, compreendidas no chamado Plano Rio Grande, e afirmou que o “Estado está muito mais preparado que em 2024”, ano das cheias históricas que inundaram o Rio Grande do Sul.

Ele foi criticado pelos adversários, que apontaram para uma demora na execução de obras neste sentido, bem como preocupação com a previsão de El Niño neste ano.

Outro assunto abordado foi o da possível prorrogação do Funrigs, fundo criado para a reconstrução do Rio Grande do Sul após as cheias e cujos recursos são oriundos de parcelas da dívida que deveriam ir para a União, mas ficam no Estado em razão da suspensão do passivo. Nenhum dos pré-candidatos se opôs à prorrogação deste fundo e, por consequência, da suspensão da dívida.

Neste sentido, tanto Zucco quanto Juliana falaram de capacidade de diálogo do Estado com Brasília. Ambos são apoiados pelos dois pré-candidatos à Presidência mais bem colocados nas pesquisas eleitorais, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Apesar da pedetista e do pré-candidato do PL se posicionarem opostos no espectro político deste pleito ao Piratini, os dois abordaram a necessidade de interlocução do futuro governador com o próximo presidente.

Maranata afirmou logo em sua apresentação ser ele o pré-candidato ao Piratini “sem padrinho político”, enquanto Lula apoia Juliana, Flávio defende a pré-candidatura de Zucco e o atual governador gaúcho Eduardo Leite (PSD) está ao lado de Gabriel.

Hoje, a Federasul volta a promover debate, mas desta vez com os pré-candidatos a vice.

## Sessão plenária da Assembleia é encerrada sem votações

/ LEGISLATIVO

Amanda Schultz  
amandas@jcrs.com.br

A Assembleia Legislativa encerrou a sessão plenária desta terça-feira sem deliberar nenhuma das oito proposições que estavam previstas para votação. A falta de quórum impediu a abertura da ordem do dia, transferindo a pauta para a próxima terça-feira.

Durante a reunião de líderes realizada pela manhã, os parlamentares haviam definido a apreciação de oito dos 23 projetos que integravam a pauta de priorização. As demais matérias já haviam sido postergadas para a sessão do dia 23, juntamente com outras três propostas incluídas no acordo entre as bancadas. Com o adiamento da votação nesta terça-feira, os oito projetos também foram incorporados à pauta da próxima semana.

Estavam previstos os projetos de lei (PLs) 123/2023, do deputado Luiz Marengo (PDT), que autoriza o Poder Executivo a promover o pagamento de auxílio aluguel às mulheres vítimas de violência doméstica no Estado do Rio Grande do Sul. Do Executivo, o PL 202/2026 autoriza contratação de operação de crédito externo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, com garantia da União, para financiamento do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul - Profisco III-RS.

O PLC 203/2026, do Poder Executivo, que autoriza adesão à cooperação financeira do Regime Emergencial de Abastecimento Interno de Combustíveis, instituído pela Me-

didada Provisória nº 1.349, de 7 de abril de 2026.

Já o PL 333/2023, do deputado Gustavo Victorino (Republicanos), determina a obrigatoriedade da presença de guia de turismo em excursões de turismo que se originem no RS ou que a esse se destinem, e em passeios realizados em seu território.

O PL 63/2023, do deputado Kaká D’Ávila (Podemos), estabelece a divulgação em murais de vagas de trabalho em shoppings e centros comerciais localizados nos municípios gaúchos por meio de painéis afixados em locais de fácil acesso à população.

Da deputada Adriana Lara (PL), o PL 262/2024, altera a Lei n.º 15.988, de 7 de agosto de 2023, que consolida a legislação relativa às mulheres vítimas de violência no âmbito do RS.

O PL 44/2025, do deputado Capitão Martim (Republicanos), altera a Lei n.º 15.172, de 4 de maio de 2018, que autoriza ao Departamento Estadual de Trânsito - Detran/RS - a gestão, coordenação, fiscalização, controle e execução dos serviços atinentes à remoção, depósito e guarda de veículos, sucatas e similares automotores de uso terrestre, altera a Lei n.º 8.109, de 19 de dezembro de 1985, e a Lei n.º 14.787, de 7 de dezembro de 2015, e revoga a Lei n.º 11.284, de 23 de dezembro de 1998.

Do deputado Guilherme Pasin (PP), o PL 377/2023, estabelece diretrizes sobre o pagamento de indenização do Estado, realizado por agentes públicos e proveniente de danos materiais causados na condução de viaturas públicas ou veículos de socorro e/ou salvamento, em decorrência da prestação de serviço público de urgência e/ou emergência, e dá outras providências.

## Empossada Comissão Especial de Combate ao Femicídio no Estado

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul instalou, no início da tarde desta terça-feira, a Comissão Especial de Combate ao Femicídio no RS. O presidente da Assembleia, Sergio Peres (Republicanos), empossou a deputada Eliana Bayer (Republicanos) como líder da comissão, assim como os demais integrantes do colegiado.

O objetivo do colegiado, de acordo com a presidente empossada, é enfrentar a violência contra mulheres e atuar como voz das vítimas que aguardam apoio.

Além da presidente, deputa-

da Eliana Bayer (Republicanos), participam como titulares as deputadas Laura Sito, Stela Farias e Sofia Cavedon, do PT; Silvana Covatti, do PP; Patrícia Alba, do MDB; Kelly Moraes e Adriana Lara, do PL; Delegada Nadine, do PSD; Luciana Genro, do PSOL; Bruna Rodrigues, do PSB; e os deputados Gerson Burmann (PDT), e Marcus Vinícius, do PP.

O ato de posse reuniu também representantes da Defensoria Pública do Estado, da Polícia Civil, Brigada Militar e as Patrulhas Maria da Penha, assim como das diretorias do Legislativo.